



A Voz do Redentor

Boletim Informativo da Paróquia Cristo Redentor - R. das Laranjeiras, 519 - RJ - Tel. 25585179 Nº 104 - Ano X - 2013

MARÇO

A VOZ DO PÁROCO

Pe. Adam Folta, SVD

Pelo desígnio amoroso de Deus vivemos nos tempos em que não faltam surpresas, como o anúncio da renúncia do Papa Bento XVI. Peça a todos muitas orações pela eleição do novo Pontífice. Precisamos de um papa culto, corajoso e bem firme em suas decisões.

A Quaresma, o tempo privilegiado da conversão, convida-nos a voltar, de todo coração, para Deus, deixar nossos vícios e fraquezas e iniciar uma vida mais alinhada com a vontade de Deus. Todos temos o dever de nos aproximar mais do Senhor pela prática da oração, da penitência e da caridade. É preciso tratar com seriedade o processo da conversão, sem desperdiçar as oportunidades que Deus, por misericórdia (complacência), nos oferece. Outro grande assunto que merece a nossa atenção é a Campanha da Fraternidade. O tema "Fraternidade e Juventude" é extremamente atual, pois vai ao encontro da Jornada Mundial da Juventude. Lembramos que o número de inscrições das residências oferecidas para receber os peregrinos está muito abaixo do esperado. Nosso grande desafio é partirmos para a ampliação desse gesto de inequívoca grandeza! Na liturgia, o mês de março coloca-nos diante de duas fortes referências: solenidades de São José e da Anunciação do Senhor (19 e 25, respectivamente); além disso, não nos esqueçamos de participar da Via-Sacra quaresmal, celebrada toda sexta-feira deste mês, após a missa das 18h.

Os nossos projetos paroquiais continuam em pauta, particularmente a construção do Centro Paroquial. Para os acabamentos finais, vamos necessitar de um reforço da campanha de captação de recursos financeiros, usando a nova modalidade, confiando na colaboração das casas comerciais. É também importante o crescimento do número de participantes da Campanha do Sócio Comunitário. Estamos à disposição de todos os que desejarem conhecer mais detalhes sobre a construção do Centro e sobre o seu futuro aproveitamento.



FRATERNIDADE E JUVENTUDE: "EIS-ME AQUI, ENVIA-ME" (Is. 6,8).

A Campanha da Fraternidade é um evento organizado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Neste ano foi escolhido o tema Fraternidade e Juventude. Esta escolha foi feita de propósito para apoiar a Jornada Mundial da Juventude, a ser realizada na nossa cidade, de 23 a 28 de julho deste ano.

Segundo o texto-base da Campanha, somos convidados a olhar a realidade dos jovens, acolhendo-os com a riqueza de suas diversidades, propostas e potencialidades; e também a entendê-los e auxiliá-los neste contexto de profundo impacto cultural e de relações midiáticas. A Igreja deseja, assim, fazer-se solidária, em seus sofrimentos e angústias, justamente aos que mais sofrem com os desafios desta mudança de época e com a exclusão social. Um grande desafio que devemos todos trabalhar é reavivar-lhes o potencial de participação e transformação.

Ainda de acordo com o texto-base, editado em nome da CNBB, cerca de 50 milhões de habitantes jovens entre 15 e 29 anos vivem, no Brasil, um paradoxo: têm mais acesso à educação e menos acesso ao emprego; alguns retardam sua passagem para a vida adulta e outros se integram sem preparação para enfrentá-la. No mesmo texto dizem os bispos: "A juventude é o tempo propício à formação para a cidadania porque os jovens tomam ciência de seus direitos e de suas responsabilidades".

Atualmente as Pastorais da Juventude encabeçam uma campanha contra a violência e o extermínio de jovens. Segundo pesquisa da Unesco, foram detectados, entre os grupos mais atraentes para o jovem, os seguintes: 81,1% - grupos religiosos; 23,6% - associações esportivas, ecológicas, culturais, artísticas e assistenciais; 18,7% - entidades de caráter corporativo, trabalhista ou estudantil; 3,3% - organizações partidárias (CF, 2013, Pesquisa de Regina Novaes, p. 30).

Os grupos e as organizações juvenis tornam-se lugares onde os jovens são reconhecidos como sujeitos autônomos, pois eles podem ser verdadeiramente atores na elaboração e na implementação de suas práticas. A Campanha da Fraternidade, sob o tema "Fraternidade e Juventude", propõe sermos uma grande comunidade que partilha com os jovens os valores e as iniciativas capazes de construir uma sociedade fraterna fundamentada na justiça e na paz. Lembra, ainda, que os jovens acreditam em Deus, buscam o sagrado e que gostam das atitudes religiosas que valorizam o afetivo e o simbólico, e que levam à experiência de vida, ao senso de aventura, de originalidade, de experiência com o mistério. (CF, 2013, p. 24).

Frente à realidade muito complexa em que vivem os jovens, queremos dar espaço a eles na nossa Igreja, atualizando a opção pelos jovens já formulada em documentos da Igreja, fazendo-os interlocutores, sujeitos ativos, protagonistas da evangelização e construtores de uma nova sociedade para todos.

São Domingos Sávio 09 de março



Sávio nasceu perto de Turim, na Itália, em 1842; estudou na aldeia e mais tarde foi um dos primeiros a ser acolhido por Dom Bosco no seu Oratório. Era filho do ferreiro Carlos Sávio e da Dona Brígida, os quais, apesar da extrema pobreza, viviam num ambiente familiar de amor, fé e alegria.

No ano de 1847, a família Sávio parte para um lugar chamado Murialdo, onde o Pároco era Padre João Zucca.

Numa manhã de inverno, por volta das 5 horas, Padre João, ao abrir a Igreja para a primeira missa, encontra o pequeno Domingos, então com 5 anos, envolto em agasalhos, na escadaria aguardando a missa. Daquele dia em diante, Domingos Sávio começou a servir nas missas como coroinha. Quando começou a frequentar o primário, por sorte seu professor era o Padre João Zucca. Naquela época as crianças só recebiam a 1ª comunhão aos 12 anos.

Alguns sacerdotes dos povoados vizinhos, e de comum acordo com Padre João, quiseram conhecer Domingos que estava com 7 anos. Todos foram unânimes em aprovar nosso Santinho, que, em 8 de abril de 1849, festa da Páscoa, recebeu Jesus na Eucaristia. Logo após chegar à sua casa, Domingos escreve seu tratado de vida: "Lembranças da minha 1º Comunhão." -Antes morrer que pecar.

-Confessar-me-ei com muita frequência e farei a comunhão todas as vezes que o confessor permitir.
-Quero santificar os Dias Santos.
-Meus amigos serão Jesus e Maria.
Aos doze anos de idade ocorreu um fato decisivo em sua vida: o encontro com São João Bosco, seu primeiro biógrafo, que o acolhe e o convida para cursar os estudos secundários.

Ao descobrir então os altos ideais de sua vida como filho de Deus, apoia-se na amizade com Jesus e Maria, e lança-se à aventura da santidade, entendida como entrega total a Deus.

Tomado por uma grave enfermidade aos quinze anos, regressa ao lar paterno da aldeia de Mondônio, onde, no dia 9 de março de 1857, morre serenamente, com a alegria de ir ao encontro do Senhor, exclamando aos seus pais: "Adeus, queridos pais, estou tendo uma visão linda! Que lindo!".

O papa Pio XII o proclamou santo em 12 de junho de 1954.



QUEM NÃO CONHECE? FRANCISCA

Natural de Três Rios, cidade do interior do Estado, FRANCISCA DE OLIVEIRA frequenta a Igreja Cristo Redentor desde 1977, quando veio morar na Rua das Laranjeiras, mais exatamente no número 336.

Foi um marco em sua vida. "No prédio fui calorosamente recebida por uma moradora, Dona Nadir, que foi a baluarte na implantação da Capela Nossa Senhora Aparecida, vinculada à Matriz da Paróquia Cristo Redentor, e que me apresentou ao Círculo de Trabalhadores Cristãos do Centro Sul, do Rio de Janeiro, que hoje presido. Com ela muito aprendi, principalmente sobre a vida cristã. Naquela ocasião, o pároco era o Pe. Werner, atualmente Bispo de Governador Valadares. Foi ele quem permitiu que fossem ministrados, na Igreja, cursos de manicure e de trabalhos manuais para empregadas domésticas", esclarece.

De formação familiar católica, Francisca nunca deixou de frequentar a Igreja, apesar de momentos difíceis enfrentados em sua juventude, principalmente quando, seguindo os anseios de seu coração, tentou a clausura da vida de religiosa, acesso que lhe foi negado em face da cor de sua pele, não muito bem aceita na época nos meios religiosos. Foi uma grande decepção, superada graças à sua fé inabalável em Cristo. "Hoje as coisas são diferentes", atesta. Atribui a mudança à coragem e determinação do Papa João XXIII, que iniciou a luta contra qualquer forma de preconceito, principalmente em razão da raça.

Seguindo seu destino, formou-se em Assistente Social, cargo que exerceu com zelo e dedicação no Instituto de Assistência aos Servidores do Estado – IASERJ.

Após a sua aposentadoria, passou a dedicar-se com mais vigor ao Círculo de Trabalhadores Cristãos, que, faz questão de esclarecer, é uma organização não governamental, fundada no início da década de 30, em Pelotas, RS, pelo Pe. Jesuíta Leopoldo Bretano, com apoio, no Rio, do escritor católico Alceu de Amoroso Lima, e que visa à transformação social, abominando a luta de classes. Hoje se estende por todo o território nacional, funcionando a sede do Centro Sul na Rua Bento Lisboa, 85-A. É uma entidade que desenvolve programas de ação social e atividades assistenciais junto a idosos e ao mundo do trabalho no âmbito doméstico, levando em consideração a complexidade das relações empregador e empregado, dadas as mudanças diante da evolução tecnológica e dos valores sociais vigentes. Além disso, também promove, para a terceira idade, eventos recreativos, comemorativos e turísticos, que geram subsídios para a manutenção da organização. Promove, também, a recolocação no mercado de trabalho e a distribuição de cestas básicas a pessoas carentes.

Para melhor atender às suas atividades, Francisca participou de um curso de especialização em Guia de Turismo.

Além do Círculo de Trabalhadores, Francisca participa, ainda, da coordenação da Capela Nossa Senhora Aparecida, do Conselho Pastoral Paroquial da Cristo Redentor e do Catecumenato, em Copacabana, com encontros semanais e uma Celebração Eucarística aos Sábados.

Diz que "às vezes a natureza humana fala mais alto, mas sempre prevalece a fé cristã". Para Francisca, "a religião e a fé em Deus são a razão de ser da vida humana, que sem elas não teria sentido".

Francisca pode ser facilmente encontrada, principalmente na missa das 8 horas, à qual assiste diariamente na Igreja Cristo Redentor.

Para os interessados nas atividades desenvolvidas pelo Círculo de Trabalhadores Cristãos, os telefones são 2205-9004 e 2285-7574 e o e-mail é circulotrabalhadores@ig.com.br.

Plates • Yoga • Ginástica • Condicionamento Físico • Nataçõe Adulto e Infantil
Musculação • Jazz • Ballet • Judô • Capoeira • Futsal • Hidroginástica em piscina aquecida

Sinta-se bem em qualquer idade.
Faça MiraSport.

3235 1360 • Rua das Laranjeiras, 543 • www.mirasport.com.br

Mira Sport
Academia de Educação Física
Da hora com você, do bem com a vida.

Seja Bem-Vindo, Padre René!



Filho de operários, René Luiz Paulino de Oliveira é natural da cidade de Três Rios, RJ.

Sua família muito se prezou pelo trabalho árduo e uma profunda fé cristã, vivenciada na Igreja Católica Apostólica Romana. Esta experiência o marcou profundamente e teve grande influência na decisão de ingressar no Seminário da Congregação do Verbo Divino no ano de 1987, em Juiz de Fora, MG.

Cursou filosofia no Instituto Santo Tomás de Aquino e PUC Minas em Belo Horizonte.

Em janeiro de 1992, professou os primeiros votos religiosos.

Em 1993 foi para a cidade de Brisbane, na Austrália, estudar a língua Inglesa para a missão da Congregação do Verbo Divino nas Filipinas, onde permaneceu por 2 anos, junto ao povo Ilocano.

Em maio de 1997, recebeu a ordem do diaconato e professou os votos perpétuos na Congregação do Verbo Divino.

Foi formador dos Estudantes do Ensino Médio, no Seminário São Geraldo, da Congregação do Verbo Divino.

Recebeu a ordem do presbiterato na sua cidade natal, Três Rios, RJ.

Em 1998, foi transferido para a Paróquia Divino Espírito Santo, na cidade de Santa Leopoldina, ES.

Em 2000, exerceu as funções de Vigário Paroquial na Paróquia de São Sebastião em Barra Mansa, RJ. Também trabalhou como professor de Filosofia e História Geral no Colégio N. S. do Amparo e História da Igreja no IDT- Instituto Diocesano de Teologia.

Na Diocese de Barra do Piraí e Volta Redonda, integrou a equipe do COMIDI, Conselho Missionário Diocesano, e fez parte da coordenação do Congresso Missionário desta Igreja Particular.

Cursou e concluiu na Universidade Cândido Mendes (RJ), pós-Graduação em Administração Escolar.

Em 2002, trabalhou em Belo Horizonte nas Escolas da Congregação. Foi assessor da direção e vice diretor do então Colégio Arnaldino São José, no Bairro Anchieta.

De 2003 a 2005 (conclusão) estudou no programa de Pós Graduação da PUC Minas, mestrado em educação.

Foi indicado para Reitor da Comunidade Arnaldo Janssen e Capelão da Capela Nossa Senhora da Conceição - Colégio Arnaldo.

Em agosto de 2005, assumiu a Direção Geral do tradicional Colégio Arnaldo e em janeiro de 2006, a Direção Geral do Colégio Arnaldinum São José, ambos mantidos pela Congregação do Verbo Divino.

Em janeiro de 2010, acumulou a direção das Faculdades Arnaldo Janssen.

Em 2010 iniciou estudos de Gestão de Instituição de Ensino Superior, que se encontra em fase de conclusão. No período de 2005 a 2010, foi eleito para Conselho de Administração da Associação Propagadora Esdeva e o Conselho Provincial da Província do Verbo Divino Brasil Norte.

Em 2011, retornou à docência nas áreas de Introdução à Filosofia, Sociologia Geral e Sociologia Jurídica para os cursos de Direito, Administração, Ciências Contábeis e Enfermagem em Instituição de Ensino Superior de Belo Horizonte, onde permaneceu até dezembro de 2012, quando foi transferido para a nossa Paróquia.

Estamos vivendo o Ano da Fé

Desde 11 de outubro de 2012 vivemos o Ano da Fé, promulgado por Bento XVI com a carta apostólica Porta da Fé. Essa porta, nos afirma o papa, está sempre aberta para nós. Ela nos introduz na vida de comunhão com Deus. Por ela cruzamos quando a Palavra de Deus nos é anunciada e nosso coração se deixa plasmado pela graça que transforma.

“O papa Bento XVI convocou este Ano especial para convidar a uma autêntica e renovada conversão ao Senhor, único Salvador do mundo. Ele deseja que este Ano suscite em cada crente o anseio de confessar a fé plenamente e com renovada convicção, com confiança e esperança. Será uma ocasião propícia também para intensificar a celebração da fé na liturgia, particularmente na Eucaristia, que é a meta para a qual se encaminha a ação da Igreja e a fonte de

onde promana toda a sua força. Simultaneamente esperamos que o testemunho de vida dos crentes cresça na sua credibilidade. Descobrir novamente os conteúdos da fé professada, celebrada, vivida e rezada e refletir sobre o próprio ato com que se crê, é um compromisso que cada crente deve assumir, sobretudo neste Ano”

Estamos vivendo o Ano da Fé?

Não faltarão momentos públicos de celebração e confissão comum da fé. Há pouco a celebração do padroeiro da arquidiocese, São Sebastião, foi marcada com o testemunho de fé de milhares de pessoas em procissão pelas ruas da cidade. Em julho acontecerá a Jornada Mundial da Juventude, da qual nós, de qualquer idade, poderemos participar. Ao longo do Ano fique atento aos eventos promovidos pela paróquia e pela ar-

quidiocese.

Mas o objetivo específico deste Ano é que cada cristão redescubra “o caminho da fé para fazer brilhar, com evidência sempre maior, a alegria e o renovado entusiasmo do encontro com Cristo”.

Converse com seus familiares, seus amigos, seu grupo da igreja sobre o Ano da Fé. Informe-se na Internet, visite o site <http://www.annusfidei.va>. Sua fé pode ser o assunto nos e-mails e nas redes sociais, ou das suas cartas, se você ainda as escreve.

Outra sugestão: Se já não o fez, compre e leia o Catecismo da Igreja Católica, seja na versão integral ou na forma de compêndio. Ou baixe-o no site <http://www.vatican.va>, da Santa Sé.

LOTARIA LARANJEIRAS
CAIXA MEGA-SERA INSS
“Não basta sonhar,
tem que jogar”
R. das Laranjeiras, 462 lj 06
2285-6092

Oficina da Cópia
GRÁFICA RÁPIDA
Laranjeiras: 2285-2540
Gávea: 2239-7940
Ipanema: 2227-2242

Quinto Au
Tintas
2225-7199
R. das Laranjeiras 388 lj A

Parabéns aos nossos dizimistas aniversariantes!

2 Helena F.B. Cavalcante
 Léa Cortez D. da R Lima
 3 Francisca Cabral Lucas
 5 Guilherme G Monteiro
 Lucia Maria Heinzelmann
 Maria Inês M. Góes
 7 Jausete Aguirre
 10 Paulo José C. de Souza
 11 José Paulo de B. Duarte
 12 Ivone Maria da Silva
 Regina Daudt de Oliveira
 15 Bernardo Rqangel Tura
 Henrique Luiz M. de P. Xavier
 Valdete Leite Andrade

16 Odylea Alves de Souza
 17 Olga Santos de C. Mello
 Sérgio de Aguiar Moncorvo
 18 Marília Duque Reis
 20 Francisco Gomes Viana
 Maria Anunciada L. de Souza
 22 Marina de Albuquerque
 25 Sérgio Luiz B. Sampaio
 27 Gracinda Barbosa de Sá
 Marluce Guedes da França
 28 Nilda Fonseca D. Ribeiro
 30 Eline de Medeiros
 Iza Parizzi Maligo



NECESSÁRIA REVITALIZAÇÃO DO DÍZIMO

A Igreja é uma comunidade. Cada membro da Igreja é e deve sentir-se responsável pelos outros que formam a Igreja. Deus é Pai de todos e quer a plena realização de todos. Ora, ninguém pode chegar a essa realização sozinho. Por isso o sentido do dízimo é hoje riquíssimo, pois é um dos meios pelos quais cada cristão demonstra sua responsabilidade para manter a Igreja a que pertence, seja a Igreja-Templo, como também a Igreja-Povo.

A contribuição mensal de cada dizimista favorece a organização das Pastorais. Assim como em nossos lares, sabendo quanto recebe mensalmente de dízimo, a Igreja pode fazer seus orçamentos e previsões. Para a Igreja, como em nossa Casa, nada é de graça, tudo é pago. A energia elétrica gasta para a iluminação do templo durante as celebrações, a limpeza e a manutenção do mobiliário e do prédio tem um custo que tem que ser arcado.

Temos cadastrados atualmente em nossa paróquia 518 dizimistas. Contudo, somente cerca de 350 tem regularmente comparecido com seu dízimo. Em janeiro, mês tradicionalmente "fraco", o valor do dízimo foi de R\$ 21.977,00, em fevereiro não chegou, ainda aos R\$ 17.500,00. Janeiro é um mês em que muitas contas anuais vencem, além de ser o mês em que tradicionalmente, em nossa paróquia, os funcionários saem de férias. Com tudo isso, as despesas ultrapassaram a casa dos R\$ 71.900,00. É bem verdade que existem as coletas, principalmente das missas dominicais, mas que em janeiro não ultrapassaram os 13 mil.

São despesas com o culto, cômputo, alimentação, salários, encargos sociais, luz, gás, água, telefone, material de limpeza, escritório, ressarcimento de despesas da Arquidiocese e outras. Essas despesas são mensais e dificilmente empatam com o dízimo, coletas e doações. Às vezes ultrapassam, é verdade. Se assim não fosse, não haveria condição de a paróquia continuar funcionando, mas a verdade é que não está havendo um equilíbrio e assim continuando não saberemos como equacionar. Existe uma solução sim:

A REVITALIZAÇÃO DO DÍZIMO.

Se cada um dos inscritos conseguir cumprir regularmente com sua parte, já será um princípio alentador.

con
vite

VENHAM PARTICIPAR
 DA CATEQUESE
 PARA OS SACRAMENTOS
 DA INICIAÇÃO CRISTÃ:
 BATISMO, EUCARISTIA E CRISMA.
 CONTAMOS COM VOCÊS!

aos jovens
e adultos



Retiro de Carnaval – 12 de fevereiro



ACONTECEU

HORÁRIO DAS MISSAS

Na Matriz:
 De seg a sáb às 8h e 18h
 Domingo: 9h, 11h, 18h e 20h.

Nas Comunidades:

N. Sra. Aparecida (Laranjeiras, 336)
 Domingos às 10h e Quartas-feiras às 19h
 Sagrado Coração de Jesus
 Quadra Poliesportiva - (R. Cardoso Jr.) - 1º Dom - às 16h

Santa Luzia - (R. Júlio Otoni, 298)
 2º e 4º Dom - às 15h
 Santo Antônio - (AMAPOLO/Coroado) 2º e 4º Dom - às 15h.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

de Segunda a Sábado de 8h30 às 12h e de 14h às 18h - Domingo das 8h30 às 12h30.

comida caseira



(21) 2555-9467 • 2205-7049
 Rua das Laranjeiras, 462 - Lj. C
 www.laranjacafe.com.br

Ajude a manter este boletim.
ANUNCIE.
 2558-5179

2225-5916

Mil dicas
 papeleria
 R. das Laranjeiras, 462 - Lj. C e D